



DETERMINAÇÃO DO TEOR DE PIROXICAM EM CÁPSULAS DE GEL MANIPULADAS

Lorena da Silva Turini¹, José Eduardo Gonçalves²

RESUMO: O consumo generalizado de medicamentos manipulados no Brasil, mesmo quando há disponibilidade da especialidade farmacêutica, deve-se a diversos fatores, tais como, a deficiência governamental em distribuir gratuitamente os medicamentos constantes da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e também ao fato dos preços de produtos manipulados serem inferiores ao praticado pela indústria, entre outros. Porém, a credibilidade nos produtos manipulados tem sido colocada em dúvida pela sociedade, em parte, pela ausência de um rígido controle de qualidade das matérias primas, de controle do processo da produção e produtos acabados, bem como problemas na sua reprodutibilidade. Para isso, é necessário o cumprimento das Boas Práticas de Manipulação em Farmácias (BPMF): conjunto de medidas que visam assegurar que os produtos manipulados sejam consistentemente manipulados e controlados, com padrões de qualidade apropriados para o uso pretendido e requerido na prescrição. O piroxicam é um antiinflamatório não-esteróide, que atua inibindo a atividade da enzima ciclooxigenase, que catalisa a biossíntese das prostaglandinas e tromboxanos a partir do ácido araquidônico. O processo inflamatório consiste na resposta orgânica mais precoce diante de lesão tissular ou infecção, sendo que este processo fisiológico envolve uma ação coordenada entre o sistema imunológico e o tecido no qual ocorreu a lesão. Piroxicam é utilizado no tratamento de artrite gotosa aguda, artrite reumatóide, inflamação não reumática e osteoartrite. Manipular um medicamento com qualidade não significa apenas prepará-lo na dose correta, com uniformidade, estabilidade e características organolépticas adequadas. É necessário comprovar que o mesmo apresenta conformidade para tais atributos. Qualidade é um requisito básico e essencial para garantir a eficácia e segurança de qualquer medicamento. Esta comprovação se dá através do controle de qualidade. Portanto, o trabalho tem como objetivo avaliar quantitativamente o teor de piroxicam em cápsulas de diferentes farmácias de manipulação, por espectrofotometria na região UV no comprimento de onda 333 nm. Assim, serão utilizadas cápsulas de piroxicam 20 mg adquiridas em 3 diferentes farmácias de manipulação, localizadas no município de Maringá, PR. Com isso, espera-se que os resultados obtidos na determinação do teor de piroxicam das amostras permita a comparação com os valores permitidos pela Farmacopéia.

PALAVRAS CHAVE: Controle de qualidade, cápsulas de piroxicam, farmácias de manipulação.

¹ Acadêmica do curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – PR.
lorenaturini@hotmail.com

² Orientador, Professor José Eduardo Gonçalves Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). Maringá – PR.
jegoncal@cesumar.br